



## Max Weber

### 1. Introdução

Jurista e economista alemão, vindo de uma família de comerciantes de linho, Karl Emil Maximilian Weber, ou simplesmente Max Weber, nasceu em 221 de abril de 1864 na Turíngia, e é considerado o pai da sociologia moderna. Weber se dedicou aos estudos desde muito cedo, e era considerado um garoto muito inteligente para a sua idade. Mudou-se para Berlim com a família em 1869, onde iniciou os estudos e a brilhante carreira. Aos 13 anos, Weber já escrevia ensaios sobre as observações que realizava na escola. Como era um garoto franzino, em decorrência de uma meningite que teve aos 4 anos, ele não tinha gosto pelos esportes, como a maioria da sua idade.



É considerado um dos fundadores do estudo moderno da sociologia, mas sua influência também pode ser sentida na economia, na filosofia, no direito, na ciência política e na administração. Começou sua carreira acadêmica na Universidade Humboldt de Berlim e, posteriormente, trabalhou na Universidade de Freiburg, na Universidade de Heidelberg, na Universidade de Viena e na Universidade de Munique. Personagem influente na política alemã da época, foi consultor dos negociadores alemães no Tratado de Versalhes (1919) e da comissão encarregada de redigir a Constituição de Weimar. Grande parte de seu trabalho como pensador e estudioso foi reservado para o estudo do capitalismo e do chamado processo de racionalização e desencantamento do mundo. Mas seus estudos também deram contribuição importante para a economia.

Sua obra mais famosa são os dois artigos que compõem A ética protestante e o espírito do capitalismo, com o qual começou suas reflexões sobre a sociologia da religião. Weber argumentou que a religião era uma das razões não-exclusivas do porque as culturas do Ocidente e do Oriente se desenvolveram de formas diversas, e salientou a importância de algumas características específicas do protestantismo ascético, que levou ao nascimento do capitalismo, da burocracia e do estado racional e legal nos países ocidentais. Em outro trabalho importante, A política como vocação, Weber definiu o Estado como "uma entidade que reivindica o monopólio do uso legítimo da força física", uma definição que se tornou central no estudo da moderna ciência política no Ocidente. Em suas contribuições mais conhecidas são muitas vezes referidas como a "Tese de Weber".

## 2. A Obra

As influências do campo de teologia, filosofia e economia são muito marcantes nas obras de **Max Weber**.

Veja abaixo suas principais obras:

➔ **1889** – “A história das companhias comerciais na idade média” (Tese de doutorado escrita após analisar inúmeras referências italianas e espanholas. Estudou esses dois idiomas para esse fim).

➔ **1895** – “O Estado nacional e Política Econômica.”

➔ **1904** – A ética protestante e o espírito do capitalismo (Nesta obra, Max Weber analisa as relações da economia capitalista com a religião protestante. É a obra mais conhecida e mais lida do autor, e foi muito criticada pelos marxistas da época).

➔ **1917** – “A Ciência como vocação” (Nessa obra, Max Weber descreve a sua concepção de sociedade, de ações sociais e relações sociais, além da metodologia científica que adota para analisar esses fenômenos).

➔ **1919** – “A política como vocação”.

➔ **1920** – “Economia e sociedade” (obra póstuma publicada pela esposa de Weber, baseada nos escritos que ele fizera em 1910, que traz os fundamentos do método weberiano conhecido como Sociologia Compreensiva).

## 3. Sociologia Compreensiva

O objeto de estudo de Max Weber eram as ações sociais dos indivíduos, que eram motivadas pelas causas racionais, afetivas ou tradicionais (Veja abaixo o conceito de cada uma dessas causas). Essas ações sociais resultariam na relação social, caracterizada pela reciprocidade de ações, ou seja, quando as ações sociais se tornam recíprocas, nasce então a relação social. A sociedade, para Weber, compreende diferentes esferas (econômica, política, religiosa, jurídica), cada uma com uma determinada lógica autônoma de funcionamento, cuja trama resulta das ações individuais.

O procedimento de Max Weber era histórico-comparativo, pois ele entendia que não era possível analisar a vida social com métodos naturais, contrariando claramente as ideias do sociólogo Émile Durkheim. Para Weber, a realidade é infinita, e a análise só pode ser realizada à partir de fragmentos, da particularidade de cada sociedade. O objetivo seria compreender pela interpretação, e não apenas observar, a atividade social, para explicar suas causas, desenvolvimento e efeitos. As leis gerais são se aplicariam, pois a procura deveria ser pela compreensão da singularidade. Para isso, Max Weber indica que deve haver uma separação do juízo de valor, que é o que se escolhe analisar, e se torna o ponto de partida, do juízo de fato, que vai nortear a pesquisa e a análise de forma imparcial. O principal instrumento metodológico de Max Weber era o tipo ideal, que consiste na abstração e combinação de elementos da realidade, destacando um ou vários pontos de vista, ordenando os fenômenos, que isolados de tornam dados, e com isso, formar um quadro homogêneo de pensamento. Esse se torna o modelo, o tipo ideal. Com esse método, é possível realizar comparações da realidade observada, através da proximidade entre ela e o tipo ideal. Abaixo, alguns dos principais conceitos para Max Weber:

**Poder** – possibilidade de impor a própria vontade.

**Dominação** – exercício do poder, estabelecimento de subordinações.

**Política** – competição entre valores equivalentes.

**Estado** – Luta de indivíduos pelo poder, sem sentido predeterminado. Os tipos de estado se definem pelos meios de dominação que utilizam. É a única instituição que tem o monopólio da violência, pois a violência cometida pelo Estado é legítima.

Formas de dominação legítima (causas da ação social):

**Racional** – baseada no direito e na legislação (burocracia, Estado);

**Tradicional** – baseada no costume e na crença de um poder sagrado, como se ninguém pudesse se opor;

**Afetiva** – baseada no carisma do líder, ou seja, a forma de poder se torna quase irresistível.

Os primeiros textos acadêmicos de Weber estão ligados a trabalhos desenvolvidos em sua formação na estrutura universitária alemã. O primeiro estudo propriamente dito foi sua tese de doutoramento intitulada *A história das companhias comerciais da idade média*. Esta tendência para combinar análise jurídica com análise histórica continua com seu próximo trabalho (tese de habilitação), chamado *A história agrária romana*. Aqui ele analisa a estrutura da propriedade agrária de Roma em sua fase tardia e suas repercussões na legislação pública e privada. Ainda que seja um escrito bastante técnico, ele procura contextualizar sua pesquisa no âmbito histórico, o que já demonstra a preocupação social de suas investigações.

Para compreendermos as bases de Weber e a razão do nome Sociologia Compreensiva, precisamos primeiro conhecer a definição que ele dá para a Sociologia.

Weber projetou uma Sociologia que partisse da ideia de que o social não estava acima dos indivíduos e nem fazia parte de sua natureza, mas estaria, sim, naquilo que mentalizassem quando agissem, ou melhor, nas ações em que levassem em consideração a conduta de outros.) Weber diz que Sociologia é uma ciência que pretende entender e interpretar a ação social, para dessa maneira explicá-la causalmente em seus desenvolvimentos e efeitos não pensa, portanto, em explicar o que observou. Ela interpreta para explicar em seu desenvolvimento e efeitos, a ação social, enfim todas as ações.

A Relação social acontece quando:

- Os sujeitos levam em consideração a conduta dos outros em suas ações.
- reciprocamente agem e interagem numa conduta plural de dois ou mais sujeitos, que podem ser assim qualificadas.

Por ação social entende-se aquela em que seu sujeito, ao mentalizar um sentido, leve em consideração a conduta de outros e oriente-se por essa conduta em seu desenvolvimento. A Sociologia Compreensiva de Max Weber está voltada para: Na interpretação do sentido mentalizado pelos sujeitos de ações sociais. Na ações coletivas, ou seja, nas ações de nações, partidos, clubes ou sindicatos. no sentido que não está nas pessoas coletivas e sim nas pessoas individuais, na mente de cada pessoa que age em uma dessas ações. Toda interpretação tende à evidência. Se todas as pessoas individuais quando agirem em uma mesma ação coletiva tiverem o mesmo sentido mentalizado, não haverá a menor necessidade de interpretar esse sentido, pois ele estará dado, será evidente, não precisará de interpretações.

Se há uma Interpretação dada não precisa mais ser perseguida, pensada, procurada em pensamento pelo intérprete.

Weber estudou as concepções que tendiam a abolir a importância dos sujeitos individuais sob a alegação de que esses agiam de acordo com o sujeito coletivo, fosse este um partido, um sindicato ou principalmente uma classe. Para ele, quando se falava em ação de classe, dizia-se erradamente que “o indivíduo pode errar em relação a seus interesses, mas a classe nunca erra”. Isso porque, para muitos as classes eram sujeitos da produção e da história e não os indivíduos. O fato de indivíduos terem os mesmos objetivos ao agirem coletivamente não garantia a ninguém que tinham os mesmos motivos.

O fato dos indivíduos agirem coletivamente por melhores salários, não garantia que todos tinham os mesmos motivos para desejarem aumentá-los, que todos iriam fazer as mesmas coisas no caso de ganharem mais dinheiro.

Não era porque todos os partidos tinham o mesmo objetivo, o de alcançarem e dominarem as instituições políticas, que tinham o mesmo motivo, o mesmo ideal para alcançá-las e dominá-las), os mesmos sentidos mentalizados. Partidos políticos, por exemplo, podem ter o objetivo comum de “alcançar o poder”, porém seus motivos particulares (Aqueles que aparecem em seus programas) são diferentes. Falar de um único partido, como se a maioria deles ou todos fossem iguais em relação aos objetivos (que estão em seus programas, em relação ao que seus afiliados têm em mente quando agem em seu nome), não encontra evidência. A falta de uma evidência quando se quer falar do sentido, isto é, dos motivos dos partidos políticos em geral, ou de uma certa época, de certo país, não vem a ser uma impossibilidade. O sociólogo pode construí-la, como ideia ou como produto de pensamento, desde que esse pensamento tenha como base a realidade. A mesma realidade de tão dispersa, tão diferente nos motivos particulares dos partidos políticos, está muito longe de apresentar maioria ou unanimidade de motivos. O tipo ideal é o nome dado aos motivos das ações (evidência dos sentidos) construído idealmente, por raciocínio, a partir da realidade em que estão dispersos.

# TREINANDO PARA O ENEM

1. (Unioeste) Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica o monopólio do uso legítimo da violência física”.

(Weber, *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56).

Assinale a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

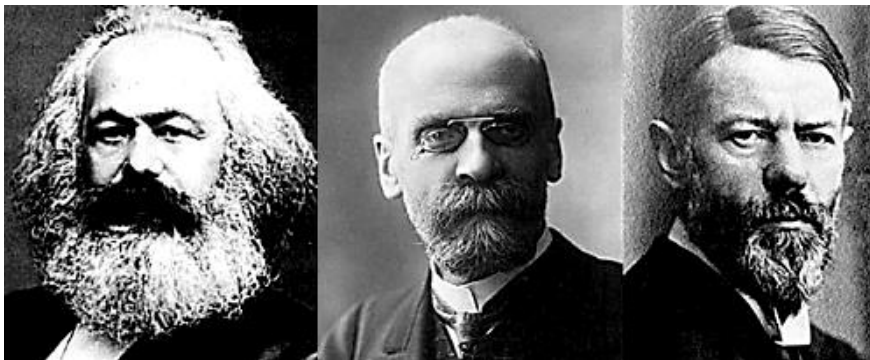
- a) Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- b) O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- c) Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- d) Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado.
- e) Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

2. (Unimontes) A Sociologia Clássica tem, entre os seus principais pilares teóricos, as formulações de Karl Marx (1818-1883), Émile Durkheim (1858-1917) e Max Weber (1864-1920). Esses três grandes pensadores europeus estudaram o avanço do capitalismo, com perspectivas distintas.

Em relação às concepções de sociedade de cada um deles, é correto afirmar, **EXCETO**

- a) A sociedade, na visão de Durkheim, deve ser compreendida a partir das instituições sociais que a compõem, como, por exemplo, o Estado, a Igreja, a Família etc, bem como os diversos grupos sociais.
- b) Para Weber, a ação – ou a atividade social – deve ser compreendida pelo *sentido* que lhe atribuem os indivíduos, o que torna a Sociologia uma disciplina interpretativa.
- c) Na ótica de análise de Marx, não há como compreender a sociedade se não se compreender as relações das classes sociais que a compõem e seus modos de produção.
- d) Os três autores clássicos da Sociologia perderam importância na atualidade das ciências sociais, pois deixaram de ser referência de estudo com a reestruturação do sistema capitalista mundial.

3. (Upe-ssa) O objeto de estudo da Sociologia é caracterizado como a compreensão do ser humano nas suas relações sociais. No entanto, na história da sociologia, cada pensador elaborou uma maneira particular de investigar os fenômenos sociais. A seguir, encontram-se imagens dos principais teóricos da Sociologia.



(1)  
Karl Marx  
(1818 - 1883)

(2)  
Émile Durkheim  
(1858 - 1917)

(3)  
Max Weber  
(1846 - 1920)

Sobre o objeto de estudo elaborado por esses teóricos, é **CORRETO** afirmar que

- a) o primeiro teórico entende a sociedade como um conjunto de relações de poder, controladas por luta entre classes sociais diferentes, caracterizando o objeto de estudo da Sociologia como fatos sociais.
- b) o sociólogo da imagem 2 entende a Sociologia como uma ciência preocupada em entender as relações humanas significativas, ou seja, algum tipo de sentido entre as várias ações sociais.
- c) as classes sociais são o objeto de estudo do sociólogo apresentado na imagem 2 que entende a sociedade como um grupo de indivíduos, ocupando uma mesma posição nas relações de produção.
- d) o terceiro teórico elaborou o objeto de estudo da Sociologia, visando compreender as relações sociais com base no modo de agir, pensar e sentir, exterior ao indivíduo e dotado de um poder coercitivo.
- e) a ação social é um conceito-chave utilizado pelo teórico apresentado na imagem 3. Esse conceito se refere à ação que, quanto ao sentido visado pelo indivíduo, tem como referência o comportamento de outros, orientando-se por estes em seu curso.

**4. (Unisc)** Leia atentamente o texto e responda a questão assinalando uma das alternativas abaixo.

*“Max Weber frequentemente utilizou a imagem da máquina na análise da natureza da organização burocrática. Tal como uma máquina, a burocracia era o sistema de utilização de energias para a execução de tarefas específicas. O membro de uma burocracia ‘é apenas uma peça em um mecanismo móvel que lhe prescreve uma marcha essencialmente fixa. A burocracia, em comum com a máquina, poderia ser posta a serviço de muitas questões diferentes. Mais ainda, uma organização burocrática funciona tão eficientemente a ponto de seus membros serem ‘desumanizados’: a burocracia ‘desenvolvida mais perfeitamente... mais completamente tem sucesso em eliminar das atribuições dos funcionários amor, ódio e todos os elementos puramente pessoais, irracionais e emocionais que escapem ao cálculo’. [...] O avanço da burocracia aprisionava as pessoas na Gehäuse der Hörigkeit, a ‘jaula de ferro’ da divisão especializada do trabalho da qual dependia a administração da ordem social e econômica moderna [...]”.*

GIDDENS, Anthony. *Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 58-59.

Segundo o texto acima, sobre o conceito de burocracia de Max Weber, é correto afirmar que

- a) a burocracia é um sistema eficiente de organização do trabalho somente quando é aplicado em poucas questões específicas.
- b) a burocracia consiste em um sistema de divisão especializada do trabalho que busca a eficiência a partir de atribuições impessoais, racionais e calculadas impostas aos seus funcionários.
- c) os funcionários burocráticos podem se expressar livremente, desde que dentro de regras prescritas de forma impessoal e calculada.
- d) a burocracia é um sistema arcaico que deve ser superado por outros processos de administração do trabalho típicos da modernidade.
- e) nenhuma das alternativas acima pode ser afirmada corretamente sobre o conceito de burocracia.

**5. (Unisc)** Max Weber estuda a sociedade de seu tempo, buscando entender os mecanismos e processos relevantes da vida social; ele conclui que a sociedade contemporânea, tomada pela burocracia, substituiu as antigas formas de dominação por uma nova, cuja eficácia supera os controles das sociedades anteriores.

Alguns dos enunciados abaixo poderão estar relacionados ao texto acima.

1. Regulação do trabalho industrial em seus processos de produção.
2. O auge do espírito racional é o Romantismo do século XIX.
3. A burocracia está presente na indústria, na educação e na guerra.
4. O avanço crescente da formação técnica e exigência profissional no trabalho.
5. Regulação pública das profissões.

Assinale a alternativa correta.

- a) Todos os enunciados estão corretos.
- b) Todos os enunciados estão incorretos.
- c) Somente os enunciados 1 e 2 estão corretos.
- d) Somente os enunciados 3 e 5 estão corretos.
- e) O único enunciado incorreto é o 2.

**6. (Unimontes)** De acordo com Max Weber (1864-1920), poder é a capacidade verificada dentro de uma relação social que permite a alguém impor a sua própria vontade, mas que, para se tornar uma forma de dominação, precisa ser legitimada pelos indivíduos que lidam com esse poder. Para compreensão da ação humana, Weber propõe tipos de dominação. Relacione as colunas, estabelecendo as correspondências indicadas pelo sociólogo alemão.

**1. Dominação legal**

**2. Dominação carismática**

**3. Dominação tradicional**

- ( ) Um tipo de dominação é aquele baseado no dom da graça ou na qualidade pessoal, determinando relação de afetividade.
- ( ) Dominação em valores e hábitos.
- ( ) Dominação baseada em regras instituídas.

A sequência **CORRETA** é

- a) 3 - 1 - 2.
- b) 2 - 3 - 1.
- c) 1 - 2 - 3.
- d) 1 - 3 - 2.

**7. (Unioeste)** Assinale a alternativa CORRETA. Segundo a definição de Estado proposta pelo sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), o que caracteriza e diferencia o Estado Moderno de outras associações no interior das sociedades é

- a) o exercício do monopólio do uso da violência legítima em um território.
- b) a racionalidade dos processos de produção.
- c) a presença de um grande corpo de burocratas no exercício das funções.
- d) um sistema legislativo composto por deputados e senadores eleitos pelo voto popular.
- e) o patrimonialismo das elites dominantes.

**8. (Enem)** *A crescente intelectualização e racionalização não indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, poderíamos ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.*

WEBER, M. *A ciência como vocação*. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). *Max Weber: ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- a) progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- b) extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- c) emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- d) afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- e) fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

**9. (Uel)** Leia o texto a seguir: *Lembra-te de que tempo é dinheiro; aquele que pode ganhar dez xelins por dia por seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais.*

WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira; Brasília: UNB, 1981, p.29.

O conselho de Benjamin Franklin é analisado por Max Weber (1864-1920) na obra *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Com base nessa obra, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a compreensão weberiana sobre o sentido da conduta do indivíduo na formação do capitalismo moderno ocidental.

- a) Tradicionalidade.
- b) Racionalidade.
- c) Funcionalidade.
- d) Utilitariedade.
- e) Organicidade.

**10. (Unimontes)** A Sociologia é uma ciência moderna que prioriza estudos sobre a divisão social do trabalho, em suas diversas concepções teóricas e empíricas. Entre os estudiosos clássicos, Karl Marx (1818-1883), Émile Durkheim (1858-1917) e Max Weber (1864-1920) são apontados como grandes referências neste campo de análise na teoria social.

Considerando as teses desses autores, associe a 2ª coluna com a 1ª.

1. Pessoas que têm a mesma posição no que se refere à propriedade de bens, serviços e habilidades encontram-se numa determinada situação de classe.
2. A história de toda sociedade tem sido a história da luta de classes.
3. A divisão do trabalho supõe uma interdependência entre grupos sociais baseada na especialização de tarefas.

- ( ) Karl Marx
- ( ) Émile Durkheim
- ( ) Max Weber

A sequência **CORRETA** é

- a) 1 - 3 - 2.
- b) 3 - 2 - 1.
- c) 3 - 1 - 2.
- d) 2 - 3 - 1.

**11. (Enem)** O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a

- a) competitividade decorrente da acumulação de capital.
- b) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
- c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
- d) socialização das condições de produção.
- e) mercantilização da força de trabalho.



**12. (Unimontes)** O intelectual alemão Max Weber (1864-1920), reconhecido como um dos principais autores clássicos da Sociologia, considerou as organizações na sociedade moderna como um indício da contínua racionalização da vida cotidiana.

Com base nessa análise do sociólogo clássico, é correto afirmar, **EXCETO**

- a) As pessoas formam grupos sociais homogêneos, integrados uniformemente na sociedade contemporânea.
- b) A ação racional, presente nas organizações sociais, é orientada para fins claramente estabelecidos, em que os métodos da burocracia expressam os meios mais eficazes para alcançar os fins de maneira racional.
- c) As organizações sociais expressam uma união de interesses racionalmente motivados, tendo em vista um determinado fim.
- d) Os indivíduos ingressam na organização e deixam-na; são contratados ou demitidos, aceitos ou expulsos, mas a organização pode persistir.

**13. (Interbits)** A sociologia desenvolvida por Max Weber é tradicionalmente conhecida como sociologia compreensiva. Assinale a alternativa correta a respeito da sociologia weberiana:

- a) Para Max Weber, os fatos sociais devem ser tratados como coisas.
- b) Para Weber, a ação compreensiva é a ação com sentido, sendo analisada mediante tipos puros ou ideais.
- c) Segundo Weber, a sociologia deve estar comprometida com a transformação social resultante da luta de classes.
- d) Weber está interessado em compreender o desenvolvimento do capitalismo moderno. Por isso ele desenvolve a noção de solidariedade orgânica e mecânica.
- e) Weber pouco se interessou pelo fenômeno da Religião. Segundo ele, a religião é o ópio do povo e, por isso, deve ser substituída pela razão como forma de compreender o mundo.

**14. (Upe)** A Sociologia surgiu das reflexões que alguns pensadores fizeram acerca das transformações ocorridas na sociedade do seu tempo. No final do século XIX, a Sociologia se tornou acadêmica, isto é, universitária, e ganhou maior destaque na França, na Alemanha e nos Estados Unidos. Sobre o desenvolvimento da Sociologia, analise os itens a seguir:

I. Ao se desenvolver como ciência universitária, a Sociologia tinha o objetivo de compreender as relações entre os indivíduos. Com isso, as transformações sociais e econômicas das sociedades europeias se constituíram em um objeto de estudo importante para os primeiros sociólogos.

II. As crises sociais e econômicas na França influenciaram o desenvolvimento da Sociologia nesse país e teve em Émile Durkheim seu maior representante. Por meio do estudo do sistema educacional francês e das condições sociais dos trabalhadores, esse sociólogo se preocupou com a ordem social de sua época quando formulou ideias, que orientavam os indivíduos em suas condutas morais.

III. Max Weber é considerado o principal representante da Sociologia desenvolvida na Alemanha. No início do século XX, a Alemanha estava vivenciando muitas mudanças históricas. Isso foi importante para que Weber criasse uma teoria que compreendesse as sociedades por meio da ação do indivíduo nas diferentes situações sociais, baseada em determinadas motivações e intenções.

IV. Nos Estados Unidos, a Sociologia acadêmica se desenvolveu em várias universidades, por meio de investimentos de Associações e Fundações, cujo principal objetivo era compreender os problemas sociais, como violência, marginalidade social, desorganização urbana, etc. das cidades americanas. Diante disso, a Sociologia desenvolvida na América estava distante das ideias surgidas na Europa que a caracterizam como ciência, pois, nos Estados Unidos, os estudos sociológicos eram mais locais.

V. O desenvolvimento da Sociologia, depois de 1970, teve como tema principal as questões sociais que deram origem ao capitalismo comercial e industrial. Consegue-se perceber essa característica da Sociologia atual, lendo as reflexões, que os cientistas sociais vêm fazendo acerca da mundialização dos problemas sociais que caracterizam os países.

Estão **CORRETOS**

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e V.
- d) I, III e IV.
- e) III, IV e V.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Um amigo da área de RH de uma multinacional disse que não sabia onde enfiar a cara quando chamou um homem muito, muito simples para informar que ele seria descontinuado. "O senhorzinho não entendia nem por um decreto que estava sendo demitido", diz ele – que teve que apelar para o método antigo, quando foi claramente compreendido.

Aliás, as empresas não falam mais em "empregados". Agora são "colaboradores". Há várias razões que explicam, muitas delas traçando um resgate da ação coletiva de sinergias voltadas à construção de um objetivo comum... Zzzzzz... Prefiro a explicação mais simples que surgiu de outro colega, do RH de uma grande empresa brasileira: "isso foi para botar no mesmo pacote o pessoal que é contratado como CLT e quem é terceirizado ou integrado mas, na prática, também é empregado nosso". Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido.

SAKAMOTO, Leonardo. Palavras podem cair em desuso. Mas "idiota" continuará sempre na moda. Blog do Sakamoto. 11 mar. 2014. Adaptado. Disponível em: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2014/...na-moda/>> Acesso em 11 mar. 2014.

**15. (Interbits)** A frase "Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido" revela uma adesão ideológica. Qual foi o sociólogo abaixo que desenvolveu a compreensão de mundo adotada pelo autor do texto acima?

- a) Max Weber.
- b) Anthony Giddens.
- c) Émile Durkheim.
- d) Karl Marx.
- e) Pierre Bourdieu.

#### **16. (Interbits)**

- Esteve preocupado com as transformações do capitalismo na sociedade.
- Pensava a história como resultado da luta de classes.
- Foi inspirador de diversos movimentos operários e revolucionários.

As afirmativas acima se referem a qual desses cientistas sociais?

- a) Karl Marx.
- b) Max Weber.
- c) Émile Durkheim.
- d) Augusto Comte.
- e) Pierre Bourdieu.

#### **17. (Interbits)**

##### **ENTENDA O QUE É OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA**

Conforme usamos um produto, é natural que este sofra desgastes e se torne antigo com o passar do tempo. O que não é natural é que a própria fabricante planeje o envelhecimento de um produto, ou seja, programar quando determinado objeto vai deixar de ser útil e parar de funcionar, apenas para aumentar o consumo.

Apesar do avanço tecnológico, que resultou na criação de uma diversidade de materiais disponíveis para produção e consumo, hoje nossos eletrodomésticos são piores, em questão de durabilidade, do que há 50 anos. Os produtos são fáceis de comprar, mas são desenhados para não durar. Por esta razão, o consumidor sofre para dar a eles uma destinação final adequada e ainda se vê obrigado a comprar outro produto.

Fonte: <<http://www.idec.org.br/consultas/dicas-e-direitos/entenda-o-que-e-obsolencia-programada>> Acesso em 21 fev. 2013.

A obsolescência programada está vinculada à forma de funcionar do sistema capitalista. Qual dos autores abaixo analisou esse tipo de necessidade econômica? Qual era a grande preocupação desse autor ao analisar esse tipo de fenômeno?

- a) Max Weber.
- b) Karl Marx.
- c) Émile Durkheim.
- d) Immanuel Kant.
- e) Machado de Assis.

### Gabarito

1.A	2.D	3.E	4.B	5.E	6.B	7.A	8.D	9.B	10.D
11.C	12.A	13.B	14.B	15.D	16.A	17.B			